



Relatório e Contas de Gerência de 2025

Índice

1. Introdução.....	3
1.1 Enquadramento do Relatório.....	3
1.2 Mensagem inicial.....	3
2. Atividades da Associação A Casa do Caminho.....	4
2.1 Caracterização do ano de 2025	4
2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2025	5
2.2.1 Acolhimentos	5
2.2.2 Encaminhamentos.....	6
2.2.3 Dados globais	7
2.3 Intervenção com as Crianças.....	8
2.3.1 Intervenção pedagógica: Espaço Ternura	8
2.3.2 Intervenção pedagógica: Espaço Doces Sorrisos.....	9
2.3.3 Escolas	10
2.3.4 Acompanhamento psicológico.....	10
2.3.5 Terapias complementares.....	11
2.3.6 Acompanhamento Clínico. Consultas em especialidades clínicas	13
2.4 Famílias.....	13
2.4.1 Projeto de Proteção e Promoção	13
2.4.2 Intervenção individualizada nas Famílias.....	14
2.5 Outras atividades	15
3. Recursos humanos.....	16
3.1 Formação Profissional	17
3.2 Voluntários	18
4. Análise da situação económico-financeira	19
4.1 A nível dos custos	19
4.2 A nível de proveitos.....	20
4.3 Resultados	22
5. Considerações finais e agradecimentos.....	23
ANEXOS	24

1. Introdução

1.1 Enquadramento do Relatório

Nos termos do art.º 32º, nº 1, alínea b) dos Estatutos da Associação A Casa do Caminho, foi elaborado este relatório pela Direção que, após apreciação do Conselho Fiscal, será analisado pela Assembleia Geral de Associados.

O mesmo pretende salientar e informar os Associados, as Entidades Oficiais e todos os Parceiros em geral, da atividade desenvolvida pela Associação, no ano de 2025, assim como da sua situação financeira.

1.2 Mensagem inicial

A Direção iniciou o ano de 2025 com a mesma vontade e resiliência de sempre para trabalhar em prol da Missão da Associação A Casa do Caminho, focada em melhorar a intervenção junto das Crianças, no bem-estar e rentabilização dos recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos.

Com a publicação da Portaria n.º 197/2025/1, de 21 de abril, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, que estabelece o regime de organização e instalação das Casas de Acolhimento para Crianças e Jovens, e à revogação da Portaria n.º 95/2024/1, de 11 de março, surge mais um desafio à Casa do Caminho de forma a se enquadrar, e de forma a garantir a sua sustentabilidade, após a sua requalificação consciente dos desafios para o futuro, quer internos quer externos.

Com base nestes pressupostos, analisaremos o ano transato.

2. Atividades da Associação A Casa do Caminho

2.1 Caracterização do ano de 2025

A Associação Casa do Caminho continua a vivenciar as dificuldades típicas de uma IPSS que, apesar dos protocolos estatais existentes e do apoio da comunidade, atravessa desafios constantes para colmatar as despesas inerentes às necessidades das Crianças e ao funcionamento de uma Casa de Acolhimento 24 sobre 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Ao longo do ano, mantivemos contactos diretos com a comunidade e demais organizações privadas e públicas. Recebemos empresas, que muito nos ajudaram com donativos (monetários e, sobretudo, em espécie), acolhemos Team Buildings e foram muitos os amigos particulares que nos continuaram a ajudar ao longo do ano e, sobretudo, na época natalícia. Deste modo, é necessário sublinhar a máxima importância destes donativos para o reequilíbrio das nossas contas, dos stocks de produtos alimentares e outros consumíveis.

Com o objetivo de reforçar a comunicação com os parceiros da Casa do Caminho, empenhamo-nos em divulgar as nossas atividades e necessidades. Neste sentido, reforçamos a utilização das redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn)¹, email e postais em datas especiais, o que permitiu uma maior interação com a comunidade.

Ao longo do ano A Associação A Casa do Caminho foi mantendo a sua presença mensal nas reuniões das Coletividades da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, bem como nas reuniões da Comissão Social da Freguesia da Senhora da Hora e no Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Acima de tudo isto, o nosso foco principal foi sempre: Acolher e Cuidar de Crianças em Perigo e Promover o seu Desenvolvimento Integral e a concretização do seu Projeto de Vida.

¹ Mais de 13,000 seguidores no Facebook e 487,000 visualizações; cerca de 1300 seguidores no Instagram e 77,300 visualizações e 430 seguidores no LinkedIn.

2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2025

Durante o ano de 2025, passaram pela Casa do Caminho 35 Crianças, tendo o ano terminado com um total de 27 Crianças acolhidas com idades compreendidas entre os 21 dias e os 13 anos. A taxa de ocupação manteve-se equilibrada ao longo do ano, não se tendo verificado um período específico com um número mais significativo de acolhimentos ou encaminhamentos que justificasse oscilações relevantes.

Neste ano passaram pela Casa do Caminho 7 fratrias, num total de 17 Crianças.

O número médio de Crianças acolhidas ao longo do ano situou-se nos 26,6.

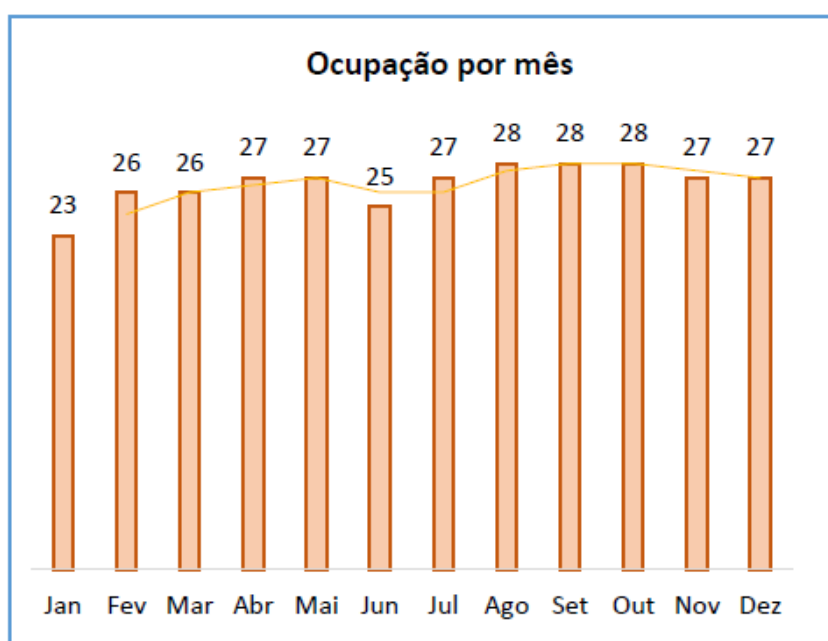


Gráfico 1: Ocupação por mês

2.2.1 Acolhimentos

Em 2025 foram acolhidas 12 Crianças, mais 3 face ao ano anterior. Das Crianças acolhidas, identificaram-se 4 fratrias.

Habitualmente verifica-se uma tendência para um maior acolhimento de Crianças até ao ano de vida, contudo, em 2025 este padrão foi distinto: foram acolhidos apenas 3 bebés com menos de um ano. As outras 9 Crianças tinham idades compreendidas entre 1 e 8 anos.

Desde a existência da Casa do Caminho, 2025 destacou-se como um dos anos com menor número de Crianças acolhidas, confirmando uma tendência global decrescente dos acolhimentos ao longo da última década, ainda que com algumas variações pontuais.

Esta evolução poderá estar relacionada com a mudança de paradigma no Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, bem como com as alterações legislativas no âmbito do acolhimento residencial em Portugal, que privilegiam cada vez mais medidas preventivas e respostas em meio familiar, reduzindo o recurso ao acolhimento institucional.

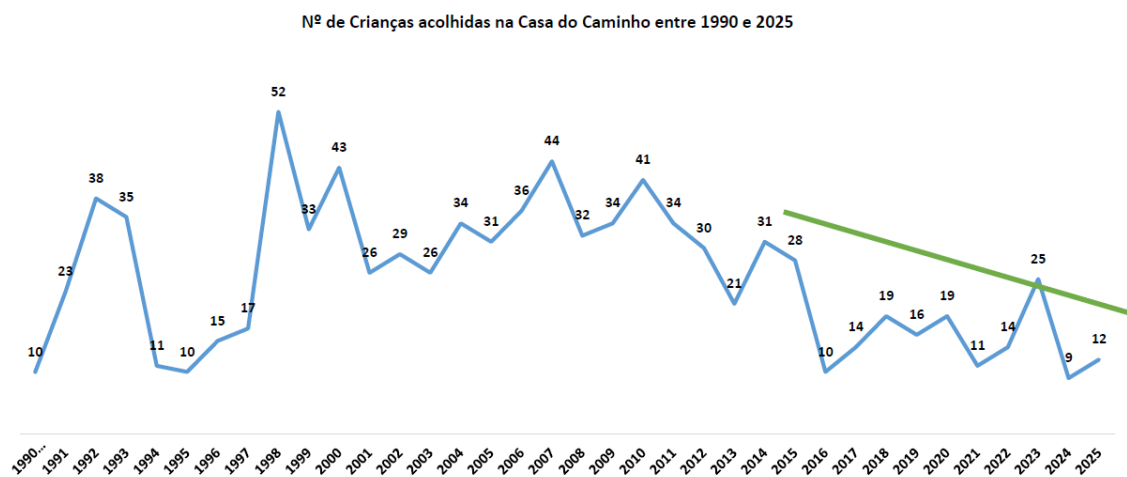


Gráfico 2: Número de Crianças acolhidas entre 1990 e 2025

2.2.2 Encaminhamentos

No ano de 2025 foram encaminhadas 8 Crianças. Relativamente ao Projeto de Vida, verificou-se que 5 Crianças integraram Famílias Adotivas e 3 junto de elementos da Família Alargada. No entanto, ano terminou com 8 Crianças com medida de Adoção aplicada, aguardando a sua concretização. Destas, a quase totalidade viu a concretização do seu Projeto de Vida adiada, em virtude da inexistência de candidatos, a nível nacional e internacional, com condições e disponibilidade para responder de forma adequada às suas características específicas: idade, pertença a fratrias, condições especiais de saúde ou desenvolvimento, bem como problemas comportamentais.

Idade das crianças encaminhadas versus Projeto de Vida no ano de 2025

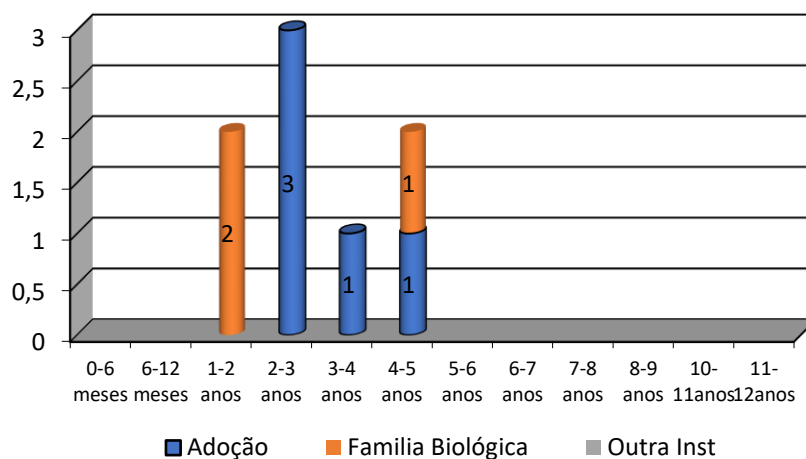


Gráfico 3: Conclusão dos projetos de vida por idade

O grupo de Crianças encaminhadas apresentou um tempo médio de permanência de 19,64 meses, registrando-se um período mínimo de 1 mês e um máximo de 39 meses.

2.2.3 Dados globais

Fazendo uma análise evolutiva, desde 1990, a Associação A Casa do Caminho acolheu 913 Crianças, das quais foram encaminhadas 886.

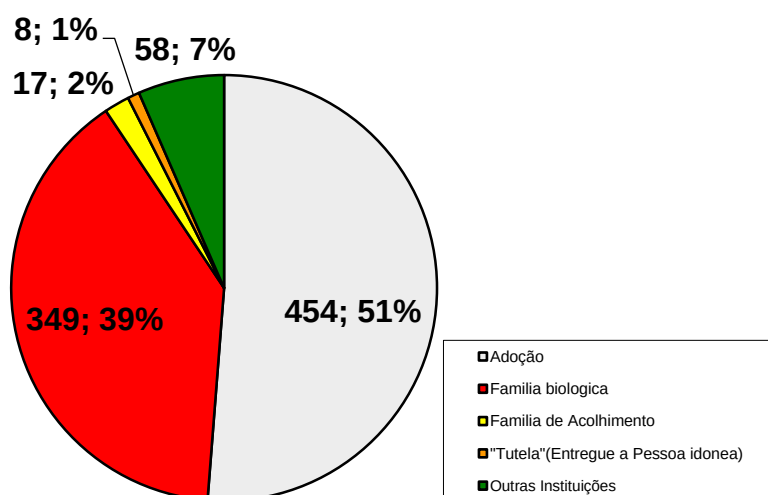


Gráfico 4: Encaminhamentos de 1990 a 2025

2.3 Intervenção com as Crianças

2.3.1 Intervenção pedagógica: Espaço Ternura

As Crianças encontram-se divididas em pequenos grupos, permitindo um acompanhamento mais individualizado (Espaço Ternura e Espaço Doces Sorrisos).

O grupo apresentava uma faixa etária heterogénea, pelo que as atividades foram maioritariamente organizadas em dois grupos distintos, ajustadas aos gostos, interesses e nível de desenvolvimento de cada faixa etária. Esta organização possibilitou uma intervenção mais direcionada e adequada às características de cada Criança. Ao longo do ano, a sala de atividades foi sendo reorganizada e remodelada, tendo em conta a idade, os interesses manifestados pelas Crianças e as intencionalidades educativas definidas pela Educadora, promovendo um ambiente mais adequado, estruturado e estimulante para o desenvolvimento das Crianças.

Foram respeitadas as figuras de referência das Crianças, bem como os respetivos Planos Individuais, que foram periodicamente avaliados e reajustados. Paralelamente, foram elaborados Planos Mensais e Semanais que serviram de orientação à planificação e desenvolvimento das atividades ao longo do ano.

As atividades realizadas com o grupo foram diversificadas, recorrendo a diferentes espaços e contextos, tais como a sala dos bebés, a sala de atividades, parques interiores, jardim, piscina, praia e outros passeios ao exterior, bem como saídas individualizadas. Estas experiências proporcionaram desafios e oportunidades positivas para as Crianças, dando-lhes a oportunidade de conhecer o mundo que as rodeia, de se conectarem com a natureza, de viver novas experiências, de ter contacto com animais e ganhar alguma autonomia. Ao mesmo tempo, foram proporcionados momentos individuais ou a pares fazendo, também, com que se sentissem mais especiais e importantes.

Ajudou-se a Criança a descobrir e utilizar as possibilidades motoras, sensitivas e expressivas que vários objetos e materiais oferecem, a expressar as suas ideias e sentimentos através de diferentes linguagens artísticas, bem como viver o real e o imaginário, os disfarces, a representação gráfica, a audição e interpretação de músicas, festejar acontecimentos próximos, relatar vivências e emoções experienciadas. Assinalaram-se aniversários com muito entusiasmo e valorizaram-se tradições e

festividades. Exploraram-se movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores e emoções, relacionamentos, histórias e objetos.

Diligenciaram-se atividades gráficas e lúdicas, que promoveram o interesse da Criança e o foco em tarefa. Trabalharam-se as noções de conteúdo do dia-a-dia da Criança, possibilitando diferentes estratégias metodológicas para ultrapassar dificuldades de adaptação e de aprendizagem.

2.3.2 Intervenção pedagógica: Espaço Doces Sorrisos

Em 2025, foram definidos objetivos com vista ao reforço do desenvolvimento de competências, tendo sido elaborados Planos Individuais para todas as Crianças, em articulação com as Psicólogas, de forma a responder às dificuldades identificadas. As Planificações mensais integraram os objetivos do Plano Anual de Atividades.

Em paralelo, foram desenvolvidas Planificações semanais que integraram atividades alinhadas com os objetivos definidos, nomeadamente a promoção do desenvolvimento global, o estabelecimento de rotinas facilitadoras da autonomia e do sentido de responsabilidade e a valorização do respeito pelas regras e da participação ativa na vida do grupo. Estas atividades foram adaptadas à idade, às características e aos interesses de cada Criança, procurando garantir que todas pudessem evoluir de forma positiva, ao seu próprio ritmo.

Face às dificuldades identificadas ao longo do ano e com o objetivo de reforçar a qualidade da resposta educativa e socioemocional prestada às Crianças, em julho de 2025 integrou a equipa da Casa, no Espaço Doces Sorrisos, uma Educadora Social, cuja intervenção veio contribuir para um acompanhamento mais próximo e ajustado às necessidades do grupo.

2.3.3 Escolas

No ano letivo de 2024/2025 (2º e 3º período) 12 Crianças frequentaram um estabelecimento escolar público e no ano letivo 2025/2026 (1º período) 12 Crianças.

Ano letivo	2024/2025	2025/2026
-Jardim de Infância	4	4
- 1º ciclo : 1º ano	3	0
2º ano	3	3
3º ano	0	3
4º ano	1	0
-2º ciclo: 5º ano	1	1
6.º ano	0	1
Total de Crianças	12	12
Educação Especial -Medidas universais e seletivas (Decreto Lei 54/2018)	8	8

Tendo em conta o número de Crianças a frequentar estabelecimentos de ensino, as suas características, e histórias de vida, a articulação com as Escolas tornou-se fundamental tendo sido pautada pela proximidade, no sentido de, em conjunto, se pensar e se adequar respostas para que todas as Crianças, ao seu ritmo, acompanhassem o Currículo e se sentissem integradas.

A articulação com a Escola concretizou-se através de reuniões com os Professores Titulares de Turma, Professores do Apoio, Equipas EMAIE, Coordenadores de Escola e Diretores de Agrupamentos, para além de outros contactos informais (contacto telefónico, grupos de Whatsapp, etc.).

2.3.4 Acompanhamento psicológico

O gráfico seguinte representa o número de observações/sessões realizadas ao longo do ano de 2025, nas diferentes modalidades de que se reveste o acompanhamento psicológico com uma intencionalidade terapêutica e reparadora. Como é possível observar,

os valores são relativamente próximos do Espaço Ternura (99) e do Espaço Doces Sorrisos (97).

Assim, ao longo do ano de 2025, foi possível concretizar um total de 265 observações/sessões, contemplando todas as Crianças acolhidas.

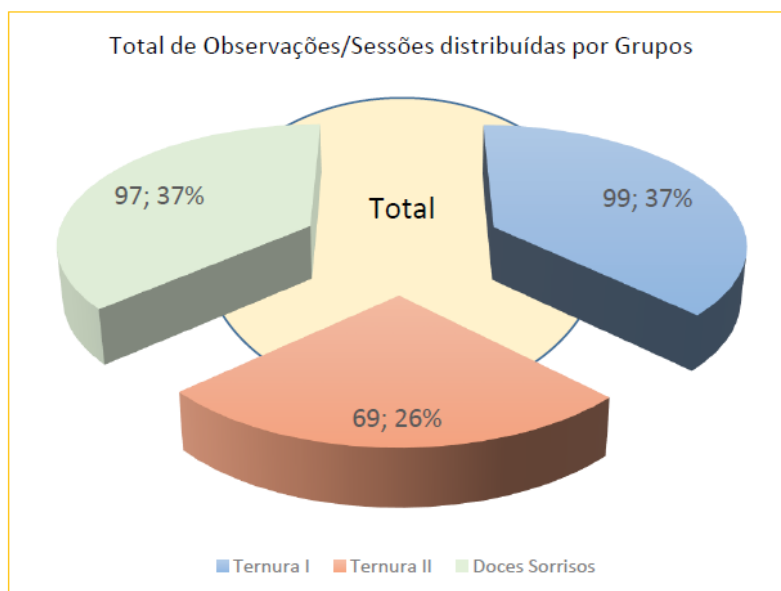


Gráfico 5: Acompanhamento psicológico por grupos

Esta intervenção foi sendo reforçada pela articulação com as várias Terapias, bem como com as especialidades de Pedopsiquiatria e Neurodesenvolvimento que, por um lado, foram dando orientações relativamente às intervenções e, por outro, validando as estratégias e intervenção levada a cabo pelo Serviço de Psicologia da Casa do Caminho. Estas duas especialidades revelaram-se fundamentais, sobretudo, nos casos que exigiram tratamento psicofarmacológico.

Estas consultas decorreram nos 3 Hospitais de referência: Hospital Pedro Hispano, Centro Materno-Infantil do Norte e Hospital de São João.

De referir ainda, que 6 Crianças do Espaço Doces Sorrisos, entre os 7 e os 9 anos, integraram um Projeto no âmbito do desenvolvimento socioemocional desenvolvido pela Câmara Municipal de Matosinhos, que decorreu ao longo de 4 sessões, no âmbito do Projeto VIVER_5G (Contrato Local de Desenvolvimento Social, 5.ª Geração).

2.3.5 Terapias complementares

No ano de 2025, das 35 Crianças que passaram pela Casa do Caminho, 18 (51%) usufruíram de acompanhamento em terapias complementares. Estes apoios distribuíram-se por várias entidades:

- Criar (Clínica de Desenvolvimento e Saúde)
- APPC (Associação de Paralisia Cerebral do Porto)
- CRFT (Clínica de Recuperação Funcional da Trindade)
- ULSM (Unidade Local de Saúde de Matosinhos)
- CLIMUTUA (Clínica médica)
- SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância)

O apoio terapêutico esteve sobretudo, a cargo do gabinete CRIAR, que continuou a ser uma resposta positiva e adequada, desenvolvida no contexto da Casa de Acolhimento. Importa referir a parceria importante com a APPC por se tratar de um Serviço com competência específica para intervir em perturbações do neurodesenvolvimento, que continuou a oferecer não só apoio técnico especializado, como também espaços e equipamentos adequados à intervenção da Criança. Para além das sessões de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, realizadas nas instalações da Casa do Caminho, também houve sessões (294) realizadas noutros espaços nomeadamente hospitais e clínicas, e que para responder à concretização destas terapias, é necessária uma adequada logística de recursos humanos e materiais, nomeadamente de deslocações, o que implica custos acrescidos.

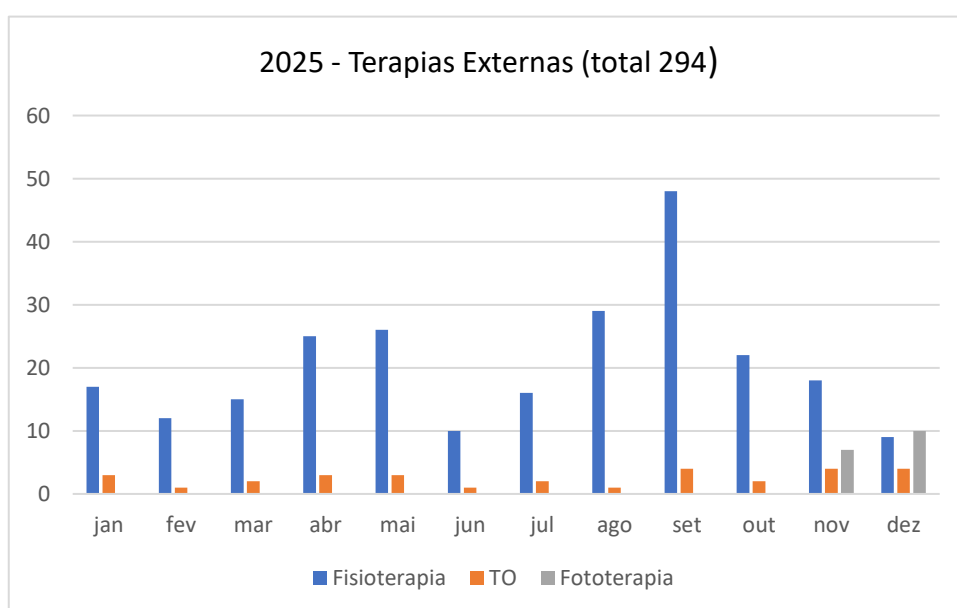


Gráfico 6: Número de sessões em terapias por mês

2.3.6 Acompanhamento Clínico. Consultas em especialidades clínicas

As crianças da Casa do Caminho, para além da especialidade de Pediatria realizada nas instalações da Casa, também foram acompanhadas por diferentes especialidades (18) num total de 225 consultas, que ocorreram em vários estabelecimentos hospitalares, sendo que, a maioria no Hospital Pedro Hispano.

As especialidades com o maior número de consultas foram Pediatria, Medicina Física, Desenvolvimento e Pedopsiquiatria.

Tivemos crianças (5), que foram acompanhadas em 8 especialidades diferentes, para além de exames clínicos, consultas de Medicina legal, Serviço de Urgência e Terapias diversas.

O ano de referência também foi marcante quanto às consultas de avaliação medico pedagógicas do Núcleo de Verificação de Incapacidades e Prestações familiares (Juntas Médicas).

O acompanhamento do Plano Nacional de Vacinação foi concretizado com a colaboração da ULS Matosinhos da UCC da Senhora da Hora, tendo havido o donativo privado das vacinas extraplano.

2.4 Famílias

2.4.1 Projeto de Proteção e Promoção

No ano de 2025 verificou-se um decréscimo do número de Crianças acolhidas na Casa o que se refletiu no volume global das diligências realizadas no âmbito do acompanhamento dos Processos de Promoção e Proteção.

O gráfico apresentado traduz uma diminuição transversal das diferentes tipologias de intervenção, em particular ao nível das diligências em Tribunal, das reuniões interinstitucionais e da elaboração de relatórios. Importa, contudo, sublinhar que esta redução quantitativa não significou uma diminuição da exigência técnica, nem da complexidade dos processos.

As diligências realizadas em 2025 continuaram a decorrer de uma estreita articulação com outras entidades, designadamente Tribunais, CPCJ's, EMAT, Serviço de Adoções e CAFAP's, mantendo-se uma intervenção centrada na avaliação das situações e na tomada de decisões partilhadas, orientadas para a definição e concretização do Projeto de Vida de cada Criança.

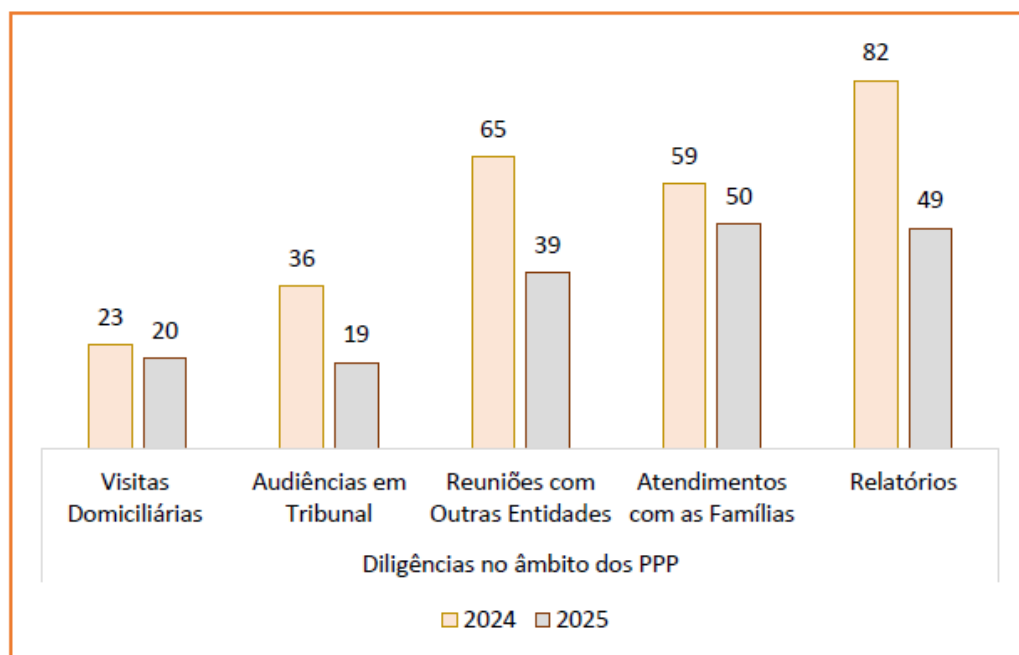


Gráfico 7: Diligências no âmbito do Projeto de Promoção e Proteção

2.4.2 Intervenção individualizada nas Famílias

Do universo das 26 Famílias correspondentes às Crianças que passaram pela Casa do Caminho ao longo do ano, foram intervencionadas 13, correspondentes a 18 Crianças. A intervenção junto destas Famílias sistematizou-se da seguinte forma:

- Atendimentos individualizados;
- Contactos e abordagens no contexto das visitas;
- Reflexão sobre a situação sociofamiliar, atitudes, comportamentos e dinâmicas relacionais;
- Partilha de informação sobre necessidades, desenvolvimento e percurso das Crianças;
- Promoção das Competências Parentais das Famílias para respostas mais adequadas, consistentes e protetoras.

A maioria destas 13 famílias esteve presente em diferentes contextos de acompanhamento das Crianças, o que favoreceu a compreensão das suas necessidades e o fortalecimento das competências parentais.

Toda esta intervenção foi desenvolvida em concordância com os Planos de Intervenção com as Famílias e, frequentemente, em articulação com outras entidades, nomeadamente a EMAT e o CAFAP.

2.5 Outras atividades

Para além de todo o trabalho diário realizado pela Equipa Técnica, apresentado anteriormente, foi também elaborado o Plano de Atividades para 2025 (Crescer com Valores) onde a intervenção se focava na promoção de uma cultura de não-violência, muito sustentada no que são as emoções e na forma como as expressamos.

Assim, ao longo do ano de 2025, foram realizadas ações de âmbito formativo, interativo, lúdico/festivo, desenvolvidas junto das Crianças, dos Colaboradores e das Famílias.

3. Recursos humanos

As Pessoas que trabalham na Associação A Casa do Caminho são os Parceiros mais importantes para a concretização da Visão e dos Valores que nos permitem cumprir a nossa Missão. São Pessoas que intervêm com a sua dedicação e abnegação durante 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.

O ano de 2025, à semelhança de outros anos, foi marcado por diversos desafios, para a gestão dos recursos humanos da Instituição. Iniciamos o ano com uma equipa, composta por 47 colaboradores, constituída por 3 homens e 44 mulheres. O ano terminou com 49 colaboradores (3 homens e 46 mulheres).

Durante o ano de 2025 houve lugar a 15 admissões e 13 cessações de contrato.

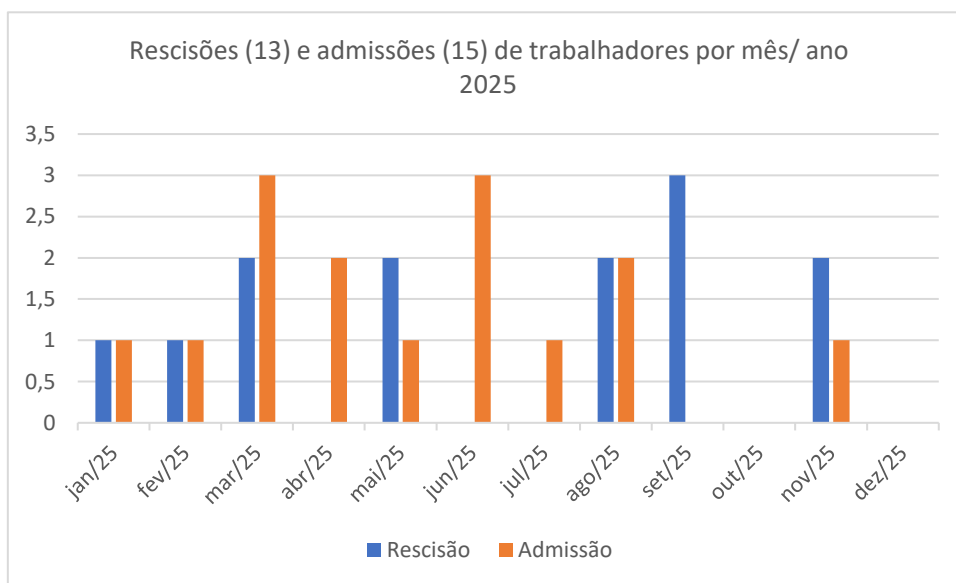


Gráfico 8: Rescisões e admissões ao longo do ano

As admissões de novas trabalhadoras ocorreram na sequência de rescisões de contrato por diferentes motivos, nomeadamente por reforma ou por integração nos quadros de outras entidades, substituição durante o período de férias e baixas prolongadas. Realça-se o facto que, no ano em questão foi necessário substituir trabalhadoras com significativos anos de antiguidade e com cargos de chefia intermédia, que, desencadeou um trabalho acrescido nas fases de recrutamento, de acolhimento e integração de novas colaboradoras.

Cada vez se torna mais difícil recrutar e reter trabalhadores para IPSS, que funcionam 24/24h por dia, com horários rotativos e aos fim-de-semana, dificultando a conciliação da vida pessoal com a profissional.

Neste ano a Direção decidiu reforçar a equipa Educativa com a contratação de duas educadoras sociais, face às características das crianças que atualmente se encontram na Casa do Caminho.

No ano de 2025, apesar do número de horas de ausências de trabalhadores ser ainda significativo (1566 dias), houve um ligeiro decréscimo face aos anos anteriores, não deixando de exigir um esforço suplementar aos restantes trabalhadores, especialmente nos casos de ocorrência de baixas de curta duração.

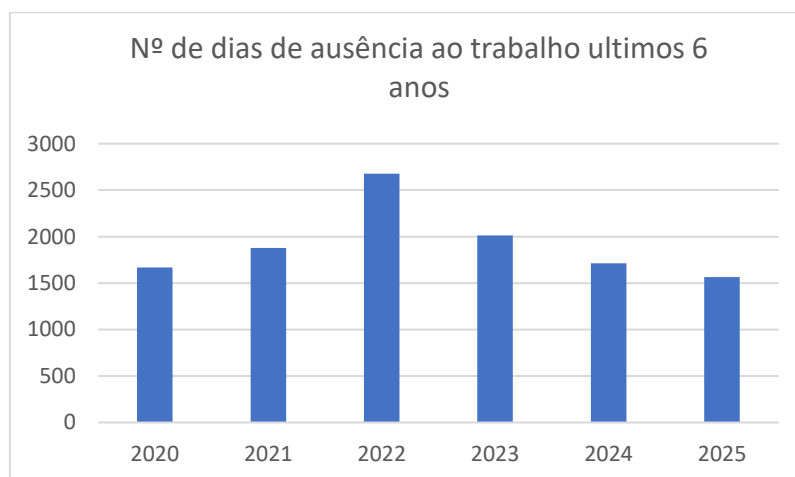


Gráfico 9: Ausências ao trabalho nos últimos 6 anos

3.1 Formação Profissional

A formação dos nossos colaboradores também tem sido uma grande aposta da Associação A Casa do Caminho, como meio de desenvolver novas competências e melhorar a qualidade dos nossos serviços.

No quadro seguinte estão registadas as horas de formação e os módulos ministrados:

N.º Colaboradores	Tema da Formação	Duração total
1	A Operacionalização da Contratação Pública	9
15	Prevenção e Gestão de Situações de Negligência, Abusos e Maus-Tratos	22,5
14	Prevenção e Gestão de Situações de Negligência, Abusos e Maus-Tratos	21
1	Direitos e Deveres dos Trabalhadores	3

1	Vacinação no 1.º ano de vida	1,5
1	Ética e Deontologia Profissional	6
1	Comunicação Interna nas IPSS	3
2	Webinar - Portarias de Extensão à data	6
4	Seminário Mudança de Paradigma do Acolhimento Residencial Português	16
1	Ansiedade na Adolescência: "a geração que nunca desliga"	1
1	Webinar - "O Fantástico Mundo dos Bebés"	1
1	Webinar - "Ansiedade na Adolescência"	1
1	Webinar - "A Neurociência da Parentalidade"	1
26	Suporte Básico de Vida	26
27	Comunicação Positiva	40,5
2	Canal de Denúncia Interno	7
3	Semana da Inteligência Emocional da Criança	15
1	Descomplicar os BTES	12
1	Educar com Beleza	3,5
2	Avaliação de Desempenho	21
2	Resgate de Fundos de Compensação	5
27	Primeiros Socorros Pediátricos	35,5
2	Saúde Relacional nos Primeiros Anos de Vida	8
4	Inteligência Emocional	100
4	II Encontro Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco da ULSM e CPCJ Matosinhos	28
1	Webinar - Muito mais do que comer: as interações como ingrediente principal das refeições em creche	1
1	Férias, Feriados e Faltas	9
1	Webinar - CCT entre a CNIS e a FNSTFPS	2
17	Resolução de conflitos e Gestão emocional	25,5
18	Resolução de Conflitos e Gestão Emocional	27
1	Marcação de férias nas IPSS	6
2	Primeiros Socorros	8
		TOTAL 472

Durante o ano de 2025 foram proporcionadas 30 ações de formação que abrangeram 47 trabalhadoras, que totalizaram 472 horas.

3.2 Voluntários

Associação A Casa do Caminho tem vindo a contar com a ajuda e disponibilidade de alguns Voluntários no Bazar Social, sobretudo no apoio à Feira do Senhor de Matosinhos, assim como os Voluntários que prestam apoio na participação das atividades da Piscina Municipal com as Crianças e no Armazém.

4. Análise da situação económico-financeira

O resultado financeiro do ano de 2025, manteve a tendência negativa, embora com alguma recuperação, pois assistiu-se novamente a um crescimento dos custos com pessoal bastante inferior ao aumento do SMN, havendo assim uma gestão mais eficiente dos Recursos Humanos, ainda mais de assinalar quando houve a contratação de quadros mais qualificados.

4.1 A nível dos custos

1 – Géneros alimentares

Esta rubrica sofreu um crescimento de 27,0%, totalizando para o ano em análise 108.236,91€, acima dos 88.111 € orçamentados. Tal deve-se a dois fatores, por um lado o impacto da alimentação com base em bens alimentares adquiridos, por outro a existência de uma segunda grande superfície como grande doadora. Esta inflexão de tendência, face ao ano anterior, mesmo assim revela uma gestão cuidadosa, pois o crescimento face aos valores de 2023 foi de apenas 5%, abaixo da inflação homóloga de bens alimentares verificada em Portugal nos 2 últimos anos.

2 – Custos de Conservação e Reparação de Equipamento

Esta rubrica subiu 88,3% para 13.914,7€, sobretudo graças aos gastos de 7.995€ na reparação das portas de acesso exteriores, de forma a garantir a segurança da Casa.

3 – Energia

No ano de 2025 tivemos uma redução (-22,4%) desta rubrica, que totalizou 43.729,02€, valor muito próximo (-1,6%) que o orçamentado. A conjuntura internacional fez com que os custos da eletricidade (18.596,32€) continuassem a incrementar (15,3%), o que foi compensado pela redução do custo com o gás (-45,9%) no seguimento da renegociação do contrato com o fornecedor em setembro de 2024. Os custos com combustíveis mantiveram-se residuais 2.553,89€ tendo inclusivamente sofrido uma redução (-177,8€) face a 2024, também por uma alteração no 2º semestre na política de deslocações que privilegia para trajetos curtos ou pequenos a utilização de prestadores de

serviços de modo a evitar que o nosso condutor permaneça retido por longos períodos fora da Casa.

4 – Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal subiram 4,5% para um total de 988.151,9€, ultrapassando mesmo assim em 4,9% o orçamento. Tal deveu-se à conjugação do aumento do SMN (6,1%), do acerto das tabelas salariais e do impacto do subsídio de alimentação que foi aumentado em 10%. Os outros gastos com o pessoal aumentaram 54,5%, sobretudo pelo investimento em novas fardas e atribuição de calçado de segurança aos colaboradores.

5 – Outros gastos e perdas

Estes gastos atingiram os 28.318,8€ o que representou um acréscimo de 2,1%, mantendo uma política rígida de custos. A maior parte destes custos (18.862,4€) refere-se a donativos oferecidos a terceiros (tipicamente bens perecíveis oferecidos a IPSS's), continuando as perdas de inventário (8.433,71 €) a serem reduzidas, quer face ao valor total (33.949,8€), com excelente rotação das existências (5,8 meses), tendo em conta que muitos bens perecíveis nos são entregues em fim de data-limite para consumo. Os donativos entregues a terceiros sofreram uma redução de 18,4%, mostrando um maior rigor na política de autoconsumo e não dispersão por múltiplas grandes superfícies doadoras, que para além de dificultar a nossa logística de transporte e armazenamento, se traduzia no mesmo tipo de bens doados em quantidade acima do necessário para autoconsumo, obrigando a um circuito de doação a terceiros, muitas vezes com carácter de urgência face a serem bens perecíveis a curto prazo.

4.2 A nível de proveitos

1 – Acordos de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social

Os apoios da Segurança Social cresceram 6,6% totalizando 749.876,1€, quando tinha sido orçamentado apenas 700.818€, sendo que o aumento percentual foi semelhante ao do aumento do SMN o que permitiu acomodar o mesmo de forma satisfatória o que não vinha a acontecer.

2 – IEFP

Houve uma redução de 69% desses apoios para apenas 3.701,1€ dado que a Casa nos últimos 17 meses não contratou ninguém com o apoio deste Instituto face à qualidade dos *curricula vitae* apresentados e a obrigação legal de manutenção dos postos de trabalho.

2 – Donativos em Dinheiro

Houve um acréscimo (+9,0%) destes donativos que totalizaram 113.793,3€, ficando assim ligeiramente acima (5,4%) do orçamentado, o que não deixa de ser interessante pois houve maior dispersão de donativos face a um esforço de comunicação, quer através das redes sociais, quer através de comunicação dirigida por mail e cartas.

3 – Donativos em Espécie

Os donativos em espécie cresceram 32,1% para 128.792,4€, ficando bastante acima do orçamentado (49,1%) face ao facto dos doadores, sobretudo os particulares, continuarem a privilegiar este modo de ajudar a Casa.

Trata-se de uma inflexão face à redução verificada no ano de 2024, mas este valor corresponde apenas a um acréscimo de 5,8% do verificado em 2023.

Este crescimento foi 5,1% superior ao crescimento com os custos de géneros alimentares, mostrando uma necessidade constante de afinamento das listas de bens a doar, que tem que privilegiar os bens não perecíveis.

4 – Consignação de IRS e IVA

As medidas comunicacionais tomadas no 2º semestre de 2024 permitiram quebrar o decréscimo que se tinha vindo a verificar.

Houve um acréscimo de 5,5% nos proveitos destas consignações, perfeitamente alinhado face ao orçamento que foi superado em 0,7%, sendo esse crescimento semelhante ao aumento da massa salarial verificada em Portugal em 2025 (que foi de 5,6%).

5 – Outros rendimentos e ganhos

Assistiu-se a um decréscimo de 13,4% para 85.173,3€, mesmo assim bem acima (25,7%) do orçamentado.

Daqui salientamos a redução de 32,1% dos juros bancários face à descida das taxas de juro nos mercados, da diminuição da receita com o Bazar Social (-6,3%) face à grande concorrência de outras superfícies de venda de bens em 2ª mão e também da Feira do Senhor de Matosinhos (-6,0%) que continua a ser, mais que uma fonte de receitas, sobretudo uma forma de promover a Casa.

4.3 Resultados

Os custos totalizaram um total de 1.284.013,40€, um acréscimo de 4,7% face ao ano anterior, quando o orçamento previa uma redução de 1,5%. O grande peso continua a ser a rubrica de Gastos com o Pessoal que representa 77,0% do total.

As receitas totalizaram 1.201.332,74€, um acréscimo de 6,2% face ao ano anterior, quando o orçamento previa um decréscimo de 1,2%, alavancadas pelo aumento dos donativos em dinheiro e pelos apoios provenientes da Segurança Social.

O resultado líquido negativo foi assim de -82.680,66€ (que compara com os -95.502,76€ de 2024 e, recorde-se -141.764,41€ de 2023) que a Direção propõe que se transfira para a conta de resultados transitados.

5. Considerações finais e agradecimentos

O grande desafio que as Casas de Acolhimento enfrentam é o de continuarem a dar resposta às necessidades sociais, sobretudo face à nova Portaria.

O ano de 2025 foi, à semelhança de outros anos, um teste à resiliência de toda a Equipa da Casa do Caminho, contudo, sempre mantendo o Foco na nossa Missão: Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

A Direção expressa um profundo agradecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, permitiram que o ano de 2025 chegasse ao fim do ano com a esperança com que o iniciou, nomeadamente aos Colaboradores, Sócios e Amigos, ao apoio de Fornecedores, e demais Parceiros, Autarquia e Organizações Governamentais.

A todos, um nosso Muito Obrigada!

A Direção

ANEXOS

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

BALANÇO
Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos Tangíveis	5,1	605 107,50	631 276,25
Bens do patrimonio histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5,2	35 120,00	35 120,00
Activos intangíveis	6	1 248,46	1 248,46
Investimentos financeiros	5,3	7 963,84	7 963,84
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
		649 439,80	675 608,55
Activo corrente			
Inventários	11,15	33 949,77	35 781,29
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	160 482,31	133 947,31
Outras contas a receber	11,4	0,00	5 719,78
Diferimentos	11,1	12 407,31	11 833,22
Outros activos financeiros	11,3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11,2	535 637,30	600 552,38
		742 476,69	787 813,98
Total do activo		1 391 916,49	1 463 422,53

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,5	3 940,40	3 940,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11,5	604 015,09	699 517,85
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11,5	447 412,53	463 099,45
		1 055 368,02	1 166 557,70
Resultado líquido do período		-82 680,66	-95 502,76
Total do fundo de capital		972 687,36	1 071 054,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	3 556,42	6 436,07
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11,8	21 786,62	19 049,11
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	160 482,31	133 947,31
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11,1	0,00	3 701,18
Outras contas a pagar	11,9	233 403,78	229 233,92
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		419 229,13	392 367,59
Total do Passivo		419 229,13	392 367,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 391 916,49	1 463 422,53

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	8 374,96	10 204,96
Subsídios, doações e legados à exploração		1 107 784,52	1 022 830,08
ISS, IP - Centros Distritais	8	749 876,12	703 150,48
Outros	11,10	357 908,40	319 679,60
Perdas em inventários			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11,6	-120 011,21	-96 908,91
Fornecimentos e serviços externos	11,11	-114 366,07	-123 816,01
Gastos com pessoal	9	-988 151,93	-945 976,55
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11,12	77 940,83	87 850,64
Outros gastos e perdas	11,13	-28 314,77	-27 619,70
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e		-56 743,67	-73 435,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-33 165,42	-32 582,66
Resultado Operacional, (antes de gastos de financiamento e		-89 909,09	-106 018,15
Juros e rendimentos similares obtidos	11,14	7 232,43	10 644,86
Juros e gastos similares suportados	11,14	-4,00	-129,47
Resultado antes de impostos		-82 680,66	-95 502,76
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-82 680,66	-95 502,76

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO
EXERCÍCIO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2025)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
6	3 940,40			699 517,85			463 099,45	-95 502,76		1 071 054,94
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-95 502,76			-15 686,92			-111 189,68
7	0,00	0,00	0,00	-95 502,76	0,00	0,00	-15 686,92			-111 189,68
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-82 680,66		-82 680,66
8										
9=7+8								-82 680,66		-193 870,34
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados										0,00
Outras operações							0,00	95 502,76		95 502,76
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95 502,76		95 502,76
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	3 940,40	0,00	0,00	604 015,09	0,00	0,00	447 412,53	-82 680,66		972 687,35
6+7+8+10										

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Dezembro 2025

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método indirecto			
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-142 555,00	-137 505,86
Pagamentos ao pessoal		-676 777,48	-664 514,73
Caixa gerada pelas operações		-819 332,48	-802 020,59
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		392 981,75	426 158,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-426 350,73	-375 862,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		7 232,43	10 644,86
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		7 232,43	10 644,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações e heranças		354 207,22	307 746,23
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos		-4,00	-129,47
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		354 203,22	307 616,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 +3)		-64 915,08	-57 600,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		600 552,38	658 152,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		535 637,30	600 552,38

1 Identificação da Entidade

A Associação A Casa do Caminho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social”, com sede em Rua Padre António Porto, 101-105, União das Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Tem como missão Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de julho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os nossos parceiros.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos nossos parceiros com base nas demonstrações financeiras. Todos

os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo e viaturas	5
Programas de computador	3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registados na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" e as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Outras contas a Receber

As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos por terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;



c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

d) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e out.construções	1 546 019,62	0,00	0,00	1 546 019,62
Equipamento básico	294 959,93	6 632,08	0,00	301 592,01
Equipamento transporte	103 724,14	0,00	0,00	103 724,14
Equip. administrativo	222 270,87	144,42	0,00	222 415,29
Ferramentas e utensílios	8 150,35	220,17	0,00	8 370,52
Outros a)	42 539,15	0,00	0,00	42 539,15
Total I	2 217 664,06	6 996,67	0,00	2 224 660,73

DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	960 885,54	30 920,41	0,00	991 805,95
Equipamento básico	232 844,14	1 247,20	0,00	234 091,34
Equipamento de transporte	103 724,14	0,00	0,00	103 724,14
Equipamento administrativo	281 292,74	484,95	0,00	281 777,69
Ferramentas e utensílios	7 641,25	512,86	0,00	8 154,11
Total I	1 586 387,81	33 165,42	0,00	1 619 553,23

a) Este artigo aumentou o valor dos Ativos Fixos Tangíveis mas não tem depreciações e como tal não está espelhado em depreciações acumuladas.

5.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimento ocorrido, no período de 2025, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Propriedades de investimento				
Investimento em imóveis	35 120,00	0,00	0,00	35 120,00
Total	35 120,00	0,00	0,00	35 120,00



5.3 Outros Investimentos

No que concerne aos "Outros investimentos" o movimento ocorrido, no período de 2025, foi o seguinte:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	DEVOLUÇÕES	SALDO FINAL
Outros investimentos			
Fundo de Compensação do Trabalhador	7 963,84	0,00	7 963,84
Total	7 963,84	0,00	7 963,84

5.4 Associados

O valor dos "Associados" para os períodos 2025 e 2024:

RÚBRICAS	2025	2024
Associados		
Quotas	160 482,31	133 947,31
Total	160 482,31	133 947,31

6 Ativos Intangíveis

No que concerne aos "Ativos Intangíveis" o movimento ocorrido, no período de 2025, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Ativos intangíveis				
Programas de computador	1 248,46		0,00	1 248,46
Total I	1 248,46	0,00	0,00	1 248,46

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Ativos intangíveis				
Programas de computador	0,00		0,00	0,00
Total I	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Abonos de Família	0,00	0,00
Quotizações	8 374,96	10 204,96
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Total	8 374,96	10 204,96

8 Subsídios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2025	2024
Súbsídios do Governo		
Centro Reginal Segurança Social	739 124,19	676 597,75
CRSS - valor não pago em 2022	0,00	0,00
CRSS - valor pago em 2024 referente a 2022	0,00	24 534,13
CRSS - valor pago em 2025 referente a 2024		2 018,60
CRSS - valor pago em 2025 referente a 2024	2 018,60	
Acerto nos valores de 2025	8 733,33	
Total.....	749 876,12	703 150,48

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de "51" e em 2024 foi de "55".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Custos com pessoal		
Remunerações ao pessoal	801 893,19	768 253,25
Encargos sobre remunerações	160 941,81	153 195,33
Seguros acid.trabalho e doenças profissionais	11 690,60	12 865,74
Indemnizações	0,00	2 856,00
Outros gastos com o pessoal*	13 626,33	8 806,23
Total.....	988 151,93	945 976,55

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	12 259,71	11 685,62
Conservação	147,60	147,60
Total.....	12 407,31	11 833,22
Rendimentos a reconhecer		
ISS - Comparticipação	0,00	0,00
IEFP	0,00	3 701,18
Total.....	0,00	3 701,18



11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	7 591,47	5 831,67
Depósitos a ordem	156 900,51	287 720,71
Depósitos à prazo	371 145,32	307 000,00
Total.....	535 637,30	600 552,38

11.3 Outros Instrumentos Financeiros

A rubrica "Outros Instrumentos Financeiros", em 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total.....	0,00	0,00

11.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber", em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontrava-se com o seguinte saldo:

Instituto da segurança social	0,00	2 018,60
IEFP	0,00	3 701,18
Total.....	0,00	5 719,78

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	3 940,40			3 940,40
Resultados transitados	699 517,85		95 502,76	604 015,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	463 099,45		15 686,92	447 412,53
Total	1 166 557,70	0,00	111 189,68	1 055 368,02

11.6 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nas compras ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2025	2024
Generos alimentares		
- Stock inicial	35 761,29	43 474,72
- Compras e donativos	118 199,29	89 195,48
- Stock final	-33 949,37	-35 761,29
Total.....	120 011,21	96 908,91

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	3 556,42	6 436,07
Total.....	3 556,42	6 436,07



11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 233,00	3 030,00
Segurança social	18 553,62	16 019,11
FCT e FGCT	0,00	0,00
Total.....	21 786,62	19 049,11

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras conta a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Sindicato	38,81	34,78
Seguros	0,00	1 868,21
Remunerações a liquidar	134 362,67	119 285,84
Eletricidade	1 182,70	1 206,94
Gás	3 121,25	1 100,66
Água	25,09	339,49
Comunicação	453,03	440,60
Material de escritório	117,85	109,85
Outros gastos c/pessoal	344,80	1 339,41
Outros	93 757,58	103 508,14
Total.....	233 403,78	229 233,92

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
ISS - Apoio extraordinario a familia	0,00	0,00
ISS - Proj. Adaptar	0,00	0,00
IEFP - Delegação do Norte	3 701,18	11 933,37
CMM	0,00	0,00
IAPMEI - Apoio	0,00	0,00
Doações e heranças	353 207,22	306 746,23
União de Freguesias São Mamede Infesta Senhora da Hor	1 000,00	1 000,00
Total.....	357 908,40	319 679,60

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	43 567,30	41 498,08
Materiais	6 869,12	7 175,55
Energia e fluidos	43 729,02	56 091,72
Deslocações e estadas *	1 347,81	819,92
Serviços diversos	18 852,82	18 230,74
Total.....	114 366,07	123 816,01

*Refere a deslocações efetuadas nos transportes públicos pelas crianças e seus cuidadores designadamente a centros de Saúde, Hospitais e atividades no exterior.



11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	58 181,48	62 827,20
Descontos pronto pagamento	0,01	0,00
Ganhos em inventários	990,64	5 549,72
Rendimentos e ganhos nos rest. investimentos financeiros	0,00	0,03
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 223,49	2 289,00
Outros rendimentos e ganhos	17 545,21	17 184,69
Total.....	77 940,83	87 850,64

Nota: O valor de Outros rendimentos e ganhos engloba Amortizações inerentes ao PIDDAC e restituição do IVA.

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	336,75	318,61
Perdas em inventários	7 878,19	3 418,46
Outros Gastos e Perdas	555,52	0,00
Outros	19 544,31	23 882,63
Total.....	28 314,77	27 619,70

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4,00	129,47
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total.....	4,00	129,47
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7 232,43	10 644,86
Outros Rendimentos similares		
Total.....	7 232,43	10 644,86
Resultados Financeiros	7 228,43	10 515,39

11.15 Mercadorias – existência final

Nos períodos de 2025 e 2024 a existência final foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Mercadorias		
Existência final	33 949,77	35 761,29
Total.....	33 949,77	35 761,29

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Senhora da Hora, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado


José Bernardo Ribeiro Araújo Rangel Pamplona
(CC n.º 62907)

Parecer do Conselho Fiscal

da Associação A Casa do Caminho

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. O relatório da sua ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Ao longo do ano de 2025, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação a Casa do Caminho, através de contatos esporádicos com a Direção, tendo procedido à verificação dos registos contabilísticos, dos documentos de suporte, bem como à consulta de informações e contratos com impacto relevante para a situação económica, financeira e patrimonial da Associação, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

3. O Relatório de Gestão, elaborado pela Direção, faz uma exposição clara e elucidativa quanto à atividade da Casa do Caminho no ano de 2025, nomeadamente no que respeita aos acolhimentos e encaminhamentos de crianças, aos colaboradores e voluntários, e outras atividades e ações desenvolvidas dirigidas às crianças e às famílias e outros factos relevantes ocorridos ao longo do ano, e ainda quanto à situação económica e financeira, e proposta de aplicação de resultados da Associação a Casa do Caminho. O Relatório de Gestão da Direção e as Contas de 2025 serão submetidos à apreciação e deliberação dos Associados da Casa do Caminho na próxima Assembleia Geral Anual Ordinária, agendada para o dia 31 de março.

4. O Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, estão apresentados em conformidade com os correspondentes preceitos legais e apresentam a situação económica e financeira da Associação.

4.1. No que respeita à análise das contas do exercício de 2025, verifica-se que o total das rubricas de proveitos ascendeu a 1.201.332,74€, traduzindo um acréscimo de 6,18% face ao ano anterior e de 7,54% relativamente ao orçamento aprovado para 2025. Esta evolução positiva é

essencialmente explicada pelo aumento dos donativos em numerário e pelo reforço dos montantes recebidos da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação.

Por sua vez, o total dos custos atingiu 1.284.013,40€, correspondendo a um acréscimo de 4,65% face a 2024 e situando-se 6,09% acima do valor orçamentado. Destaca-se que os gastos com o pessoal continuam a assumir um peso preponderante na estrutura de custos, representando 76,96% dos gastos totais.

O resultado líquido do exercício apresenta-se negativo em 82.680,66€, evidenciando, contudo, uma melhoria de 12.822,10€ (13,43%) face ao resultado negativo de 95.502,76€ registado no exercício anterior.

Face ao exposto, constata-se uma evolução favorável ao nível dos proveitos e uma melhoria do resultado líquido, não obstante a manutenção de um resultado negativo, recomendando-se a continuidade de medidas de controlo de custos, bem como o incremento das fontes de receita.

4.2. O Conselho Fiscal analisou a evolução das disponibilidades financeiras da entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, verificando que o seu montante global ascendia a 535.637,30€, o que representa uma variação negativa de 64.915,08€ face ao final do exercício de 2024.

Em termos de composição, observa-se que, em 31 de dezembro de 2025, as disponibilidades financeiras integravam 371.145,32€ em depósitos a prazo no Banco BIG, evidenciando um acréscimo de 64.145,32€ relativamente aos 307.000€ registados no início do exercício. Por sua vez, os depósitos à ordem, distribuídos por contas na CGD, BCP, MG, Novo Banco, BIG e BPI, totalizavam 156.900,51€, refletindo uma diminuição de 130.820,20€ face aos 287.720,71€ verificados no final do exercício anterior.

No que respeita ao numerário em caixa, este ascendia a 7.591,47€, traduzindo um ligeiro aumento de 1.759,80€ comparativamente aos 5.831,67€ registados em 2024.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que, apesar da redução global das disponibilidades financeiras, se verificou uma reafectação dos recursos, com reforço dos depósitos a prazo em detrimento dos depósitos à ordem, o que poderá refletir uma gestão mais orientada para a otimização da rentabilidade dos excedentes de tesouraria.

5. O Conselho Fiscal regista e agradece à Direção da Casa do Caminho a disponibilidade manifestada, bem como o apoio e a colaboração prestados ao longo do exercício, os quais se revelaram essenciais ao adequado e regular cumprimento das suas competências.

O Conselho Fiscal entende ainda expressar um particular reconhecimento à Direção e a toda a equipa da Casa do Caminho pelo elevado nível de profissionalismo, empenho e dedicação demonstrados, que permitiram assegurar um desempenho global de mérito num contexto especialmente exigente.

Com efeito, o exercício em apreço decorreu num enquadramento internacional adverso, marcado pela persistência de conflitos armados na Europa e no Médio Oriente, bem como por um cenário de acrescida instabilidade económica.

Neste contexto, o Conselho Fiscal considera que o desempenho evidenciado merece o seu expresso louvor.

6. Nos termos das competências que lhe são conferidas pelos Estatutos e pela legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu à análise detalhada das demonstrações financeiras e dos documentos complementares apresentados pela Direção relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como às diligências e verificações consideradas necessárias ao cabal exame da situação patrimonial, financeira e económica da entidade.

Após criteriosa apreciação, o Conselho Fiscal conclui que:

6.1. As demonstrações financeiras — designadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais — refletem de forma fidedigna a posição financeira e o desempenho da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, podendo, por conseguinte, ser aprovadas;

6.2. A proposta de aplicação de resultados, constante do Relatório de Gestão, que prevê a afetação do resultado líquido negativo do exercício, no montante de €82.680,66, à conta de Resultados Transitados, encontra-se em conformidade com os normativos legais e estatutários aplicáveis, revelando-se adequada e prudente, podendo igualmente ser aprovada.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das referidas demonstrações financeiras e à aplicação de resultados proposta, recomendando que a Assembleia Geral delibere nos termos ora expressos.

Matosinhos, 17 de março de 2026

O Conselho Fiscal,

Sandra Cristina Saião de Almeida Figueiredo

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Mário Rui Fernandes Martins



Isabel Severino

